

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: FERNANDA LOPES DE FREITAS CONDI

TÍTULO: O USO DA MOBILIZAÇÃO ARTICULAR OSCILATÓRIA COMPARADA À MANIPULAÇÃO SOB ANESTESIA PARA O GANHO DE ADM EM RATOS PÓS-IMOBILIZAÇÃO

AUTORES: GUSTAVO ALEX CONDI, FERNANDA LOPES DE FREITAS CONDI, FERNANDA LOPES DE FREITAS CONDI, ALEX LOZE ROCHA, CHRISTIANO DA SILVA BASTOS, GUSTAVO ALEX CONDI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: MANIPULAÇÃO, MOBILIZAÇÃO, ARTICULAÇÃO IMOBILIZAÇÃO, COLÁGENO

RESUMO

A manipulação sob anestesia e a mobilização articular com pequenas oscilações (grau IV de maitland) são utilizadas para retirar aderências articulares com consequente ganho de amplitude de movimento (ADM), porém existe uma porcentagem de pacientes que não responde bem a estas técnicas, evoluindo com dificuldade no ganho da ADM e dor. Objetivamos verificar a repercussão das técnicas de manipulação por anestesia e mobilização articular com pequenas oscilações (grau IV de Maitland) no colágeno da cápsula articular e membrana sinovial após a aplicação das técnicas (adaptadas) em ratos previamente imobilizados. Utilizamos 32 ratos wistars, machos que após a imobilização do joelho direito foram distribuídos ao acaso nos seguintes grupos: G2-Oito animais foram apenas imobilizados e não sofreram nenhum tratamento, eutanasiados no 28º dia. G3-No 28º dia após a imobilização, os animais foram manipulados com anestesia e após 24 horas, eutanasiados. G4-Foram retiradas a imobilização de oito ratos no 28º dia e começaram imediatamente o tratamento de manipulação sob anestesia que ocorreu por 10 dias e no 38º dia foram eutanasiados. G5-A imobilização de oito ratos foram retiradas no 28º dia e neste mesmo dia foram mobilizados com a técnica de oscilação no final da ADM, por dez dias consecutivos e sacrificados no 38º dias após imobilização e consequentemente após dez dias de mobilização. Oito ratos sem intervenção foram mortos para compor o grupo controle (G1). A articulação do joelho direito foi removida, processada e corada com hematoxilina-eosina e picrossirius para posterior análise microscópica. Tanto na cápsula articular como na membrana sinovial, ocorreu um aumento significativo do colágeno total do G5 em relação aos grupos manipulados sob anestesia. As intervenções impostas aos animais dos grupos manipulação sob anestesia pareceram não permitir uma deposição de colágeno mais próxima da normalidade, como encontrada no grupo que foi aplicada a mobilização articular oscilatória.